



**Prefeitura do Recife**  
**Secretaria de Educação**  
**Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica**  
**Gerência Geral de Planejamento e Monitoramento Pedagógico**  
**Núcleo de Avaliação do Recife**

# **RELATÓRIO DA PROVINHA BRASIL**

## **TESTE 1 / 2016**

**RECIFE**  
**AGOSTO - 2016**

Geraldo Júlio Mello

**Prefeito do Recife**

Jorge Vieira

**Secretário Municipal de Educação**

Rogério Moraes

**Secretário Executivo de Gestão Pedagógica**

Renata Jatobá

**Gerente Geral de Planejamento e Monitoramento Pedagógico**

Mônica Iracy Soares de Moraes

**Núcleo de Avaliação do Recife**

Ana Cristina Moreira Rodrigues dos Santos

Maria do Socorro Carneiro Barreto Campello

Roberta Rodrigues dos Santos

**Equipe de Avaliação**



## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	6
1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PROVINHA BRASIL DE LEITURA – TESTE 1/2016.....	7
1.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA .....	7
1.2 POPULAÇÃO AVALIADA .....	9
1.3 - NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LEITURA .....	9
1.3.1 Nível 1 .....	10
1.3.2. Nível 2 .....	10
1.3.3. Nível 3 .....	10
1.3.4. Nível 4 .....	11
1.3.5 Nível 5 .....	11
1.4 - ACERTO POR QUESTÃO .....	13
1.5 ACERTO POR DESCRITOR .....	16
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS: PROVINHA BRASIL DE MATEMÁTICA – TESTE 1/2016 .....	18
2.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA – MATEMÁTICA .....	18
2.2 - POPULAÇÃO AVALIADA .....	20
2.3 NÍVEIS DE DESEMPENHO EM MATEMÁTICA .....	20
2.3.1. Nível 1 .....	21
2.3.2 Nível 2 .....	21
2.3.3 Nível 3 .....	22
2.3.4 Nível 4 .....	23
2.3.5 Nível 5 .....	24
2.4 ACERTO POR QUESTÃO.....	25
2.5 ACERTO POR DESCRITOR .....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	30



## APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife aplicou, aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental matriculados em suas unidades escolares, a Provinha Brasil – Teste 1/2016 no período de 11 a 15 de abril de 2016.

Esta avaliação dá continuidade às políticas de ações implementadas pelo MEC/Inep visando à qualidade do ensino público e ao cumprimento do disposto no Plano de Metas – Compromisso Todos pela Educação (2007), que expressa a necessidade de “alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por meio de exame periódico específico” (artigo 2º, inciso II).

Com este relatório, pretendemos apresentar os resultados obtidos por esses estudantes, nos testes de Leitura e Matemática, na perspectiva de contribuir para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes na aquisição das habilidades relacionadas ao processo de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e em Matemática esperadas nessa fase de escolarização e, assim, prevenir o diagnóstico tardio das dificuldades acumuladas nesse processo.

O relatório encontra-se dividido em duas partes. A primeira trabalha com os dados do desempenho dos estudantes na Provinha Brasil de Leitura – Teste 1/2016 e a segunda, com os dados do desempenho dos estudantes na Provinha Brasil de Matemática – Teste 1/2016.

Por ser uma avaliação diagnóstica, esta primeira etapa da Provinha Brasil fornece subsídios para o planejamento e o redirecionamento da prática pedagógica em nossas escolas. Dessa forma, esperamos que esse resultado possa gerar, no interior de cada unidade escolar, informações para que, ao final do período letivo, a maioria dos estudantes domine as habilidades de leitura e escrita e aquelas constitutivas do processo de alfabetização em Matemática.

## 1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PROVINHA BRASIL DE LEITURA – TESTE 1/2016

A Provinha Brasil de Leitura é organizada para avaliar as habilidades relativas à alfabetização e ao letramento iniciais, considerando aquelas passíveis de serem avaliadas em um teste com características e metodologia específicas (duração, questões de múltipla escolha, reduzido número de questões, controle da mediação do professor/aplicador, entre outros aspectos).

Essas habilidades estão contidas na Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização e do Letramento Inicial da Provinha Brasil e se fundamentam na concepção de que alfabetização e letramento são processos a serem desenvolvidos de forma complementar e paralelamente, entendendo a alfabetização como o desenvolvimento da compreensão das regras de funcionamento do sistema de escrita alfabética, e o letramento como as possibilidades de usos e funções sociais da linguagem escrita.

### 1.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA

A Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização e do Letramento Inicial da Provinha Brasil de Leitura está organizada em dois eixos: apropriação do sistema de escrita, e leitura. Em cada eixo, estão descritas as habilidades (descritores) selecionadas para avaliá-lo, totalizando 19 (dezenove) habilidades.

Quadro 1 – Matriz de Referência da Avaliação da Alfabetização e do Letramento Inicial da Provinha Brasil de Leitura – Teste 1/2016

<b>1º EIXO</b>	<b>Apropriação do sistema de escrita: habilidades relacionadas à identificação e ao reconhecimento de princípios do sistema de escrita</b>
D1 – Reconhecer letras	D1.1 – Diferenciar letras de outros sinais gráficos D1.2 – Identificar as letras do alfabeto D1.3 – Identificar diferentes tipos de letras
D2 – Reconhecer sílabas	D2.1 – Identificar número de sílabas a partir de imagens
D3 – Estabelecer	D3.1 – Identificar vogais nasalizadas

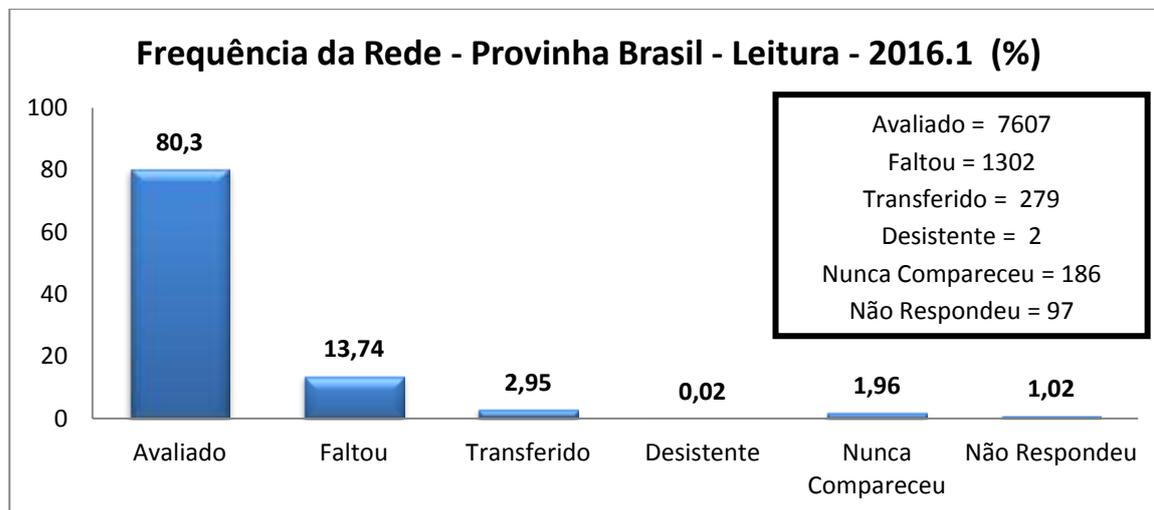
relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas	D3.2 – Identificar relação entre grafema e fonema (letra/som – com correspondência sonora única; ex.: p, b, t, d, f) D3.3 – Identificar relação entre grafema e fonema (letra/som – com mais de uma correspondência sonora; ex.: “c” e “g”) D3.4 – Reconhecer, a partir de palavra ouvida, o valor sonoro de uma sílaba D3.5 – Reconhecer, a partir de imagem, o valor sonoro de uma sílaba
<b>2º EIXO</b>	<b>Leitura</b>
D4 – Ler palavras	D4.1 – Estabelecer relação entre significante e significado
D5 – Ler frases	D5.1 – Ler frases
D6 – Localizar informação explícita em textos	D6.1 – Localizar informação explícita em textos
D7 – Reconhecer assunto de um texto	D7.1 – Reconhecer o assunto do texto com apoio das características gráficas e do suporte D7.2 – Reconhecer o assunto do texto com base no título D7.3 – Reconhecer o assunto do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas ou do suporte)
D8 – Identificar a finalidade do texto	D8.1 – Reconhecer a finalidade do texto com apoio das características gráficas do suporte ou do gênero D8.2 – Reconhecer a finalidade do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas do suporte ou do gênero)
D9 – Estabelecer relação entre partes do texto	D9.1 – Identificar repetições e substituições que contribuem para a coerência e coesão textual
D10 – Inferir informação	D10.1 – Inferir informação

Fonte: Inep

## 1.2 POPULAÇÃO AVALIADA

O gráfico abaixo traz informações sobre a participação dos estudantes na Provinha Brasil de Leitura.

Gráfico 1 – Frequência dos estudantes na Provinha Brasil de Leitura – Teste 1/2016



Fonte: Emprel

Este gráfico revela que 7.607 estudantes participaram do teste de Leitura, correspondendo a 80,3% de um total de 9.473 estudantes e, ao mesmo tempo, mostra que houve uma ausência de 1.302 estudantes, o que corresponde a um percentual de 13,74%. Esse percentual de frequência está compatível com os parâmetros exigidos em uma avaliação de larga escala, ou seja, mínimo de 80% do universo avaliado para que os resultados possam ser considerados fidedignos.

Comparando o percentual de frequência obtido neste ano com o do Teste 1/2015, percebe-se um aumento significativo no quantitativo de estudantes avaliados, o que aponta uma melhor compreensão sobre a importância das avaliações externas como instrumentos de reflexão e redirecionamento das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.

## 1.3 - NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LEITURA

O desempenho dos estudantes na Provinha Brasil de Leitura é descrito em cinco níveis. Para identificar cada um desses níveis, é adotado um determinado número de acertos.

O quadro 2, a seguir, apresenta esses níveis e o quantitativo de acertos em cada um.

QUADRO 2 – Níveis de Desempenho da Provinha Brasil de Leitura – Teste 1/2016.

<b>NÍVEL</b>	<b>QUANTIDADE DE ACERTOS</b>
<b>1</b>	ATÉ 3 ACERTOS
<b>2</b>	DE 4 A 9 ACERTOS
<b>3</b>	DE 10 A 14 ACERTOS
<b>4</b>	DE 15 A 16 ACERTOS
<b>5</b>	DE 17 A 20 ACERTOS

Fonte: Guia de Correção e Interpretação dos Resultados 2016/INEP

### 1.3.1 Nível 1

Neste nível, os estudantes geralmente já conseguem:

- diferenciar letras de outros sinais gráficos;
- identificar letra ou sequência de letras do alfabeto lida pelo aplicador.

### 1.3.2. Nível 2

Os estudantes que se encontram neste nível, além de já terem consolidado as habilidades do nível anterior, geralmente já conseguem:

- reconhecer palavras de formação silábica canônica escritas de diferentes formas;
- estabelecer relação entre grafemas e fonemas, identificando, por exemplo, a letra ou a sílaba inicial de uma palavra;
- ler palavras formadas por sílabas canônicas e não canônicas.

### 1.3.3. Nível 3

Os estudantes que se encontram neste nível, já consolidaram as habilidades dos níveis anteriores e, geralmente, já conseguem:

- identificar o número de sílabas em uma palavra;
- ler frases de sintaxe simples com apoio de imagens ou ditadas pelo aplicador;
- identificar informação explícita de fácil localização em textos curtos com o apoio da leitura pelo aplicador ou pela leitura individual;
- inferir informações em textos curtos de gêneros usuais, pela leitura individual e com o apoio em linguagem não verbal;
- reconhecer o assunto do texto com o apoio do título ou de conteúdo informacional trivial, com base nas características gráficas do gênero, pela leitura individual ou com o auxílio da leitura pelo aplicador;
- reconhecer a finalidade de textos de gêneros usuais (receita, bilhete, curiosidades, cartaz) com base nas características gráficas destes e na leitura individual.

#### 1.3.4. Nível 4

Neste nível, os estudantes consolidaram as habilidades dos níveis anteriores e, geralmente, conseguem:

- identificar informação explícita não trivial em textos curtos ou médios, com o apoio da leitura pelo aplicador ou com base em leitura individual;
- reconhecer a finalidade de um texto a partir de leitura individual, sem o apoio das características gráficas do gênero ou explorando seu conteúdo informacional;
- reconhecer o assunto de textos curtos e médios lidos individualmente sem o apoio das características gráficas do gênero;
- inferir informações não triviais em textos curtos pela leitura individual e apoio nas características do gênero;
- relacionar um nome a seu referente anterior em textos curtos e médios.

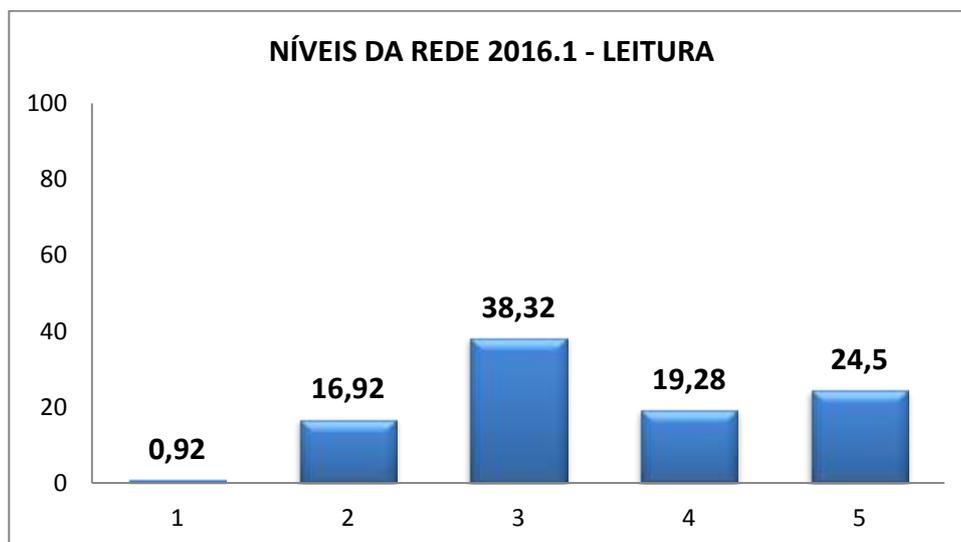
#### 1.3.5 Nível 5

Os estudantes que atingiram este nível já avançaram expressivamente no processo de alfabetização e letramento inicial. Para além das habilidades dos outros quatro níveis, demonstram também:

- reconhecer o assunto de um texto longo com base no título, a partir de leitura individual;
- reconhecer o assunto de textos médios por meio de inferências com forte base no conteúdo informacional, a partir de leitura individual;
- identificar informação explícita não trivial, por vezes secundária, em um texto curto ou médio, com base em leitura individual;
- inferir informação não trivial em textos médios com base em leitura individual ou com o apoio de leitura pelo aplicador;
- reconhecer a finalidade de um texto de construção complexa lido silenciosamente com o apoio de suporte.

O gráfico 2 apresenta o percentual dos níveis de desempenho dos estudantes da Rede Municipal de Ensino do Recife na Provinha Brasil de Leitura.

Gráfico 2 – Níveis de Desempenho dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino do Recife na Provinha Brasil de Leitura – Teste 1/2016.



Fonte: Emprel

Este gráfico nos revela que 17,84% dos estudantes encontram-se nos níveis iniciais (níveis 1 e 2) e que 82, 1% já se localizam nos níveis mais complexos (níveis 3, 4 e 5). É importante notar que 24,5% dos estudantes já alcançam, no teste 1, proficiência em leitura, ou seja, estão no nível 5.

A seguir, apresentamos a relação percentual/quantitativo de estudantes por nível de desempenho.

QUADRO 3 – Quantitativo e percentual de estudantes por nível de desempenho da Provinha Brasil de Leitura – Teste 1/2016.

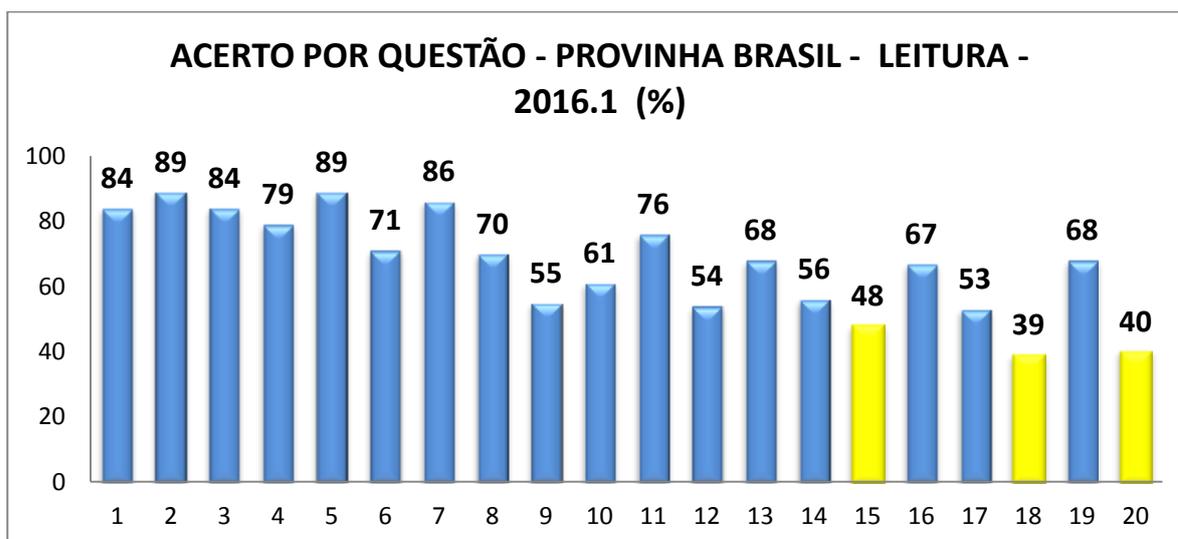
Nível de Desempenho	Quantitativo de Estudantes	Percentual %
1	70	0,92
2	1.287	16,92
3	2.915	38,32
4	1.467	19,28
5	1.864	24,50

Fonte: Emprel

## 1.4 - ACERTO POR QUESTÃO

O gráfico 3 mostra o acerto dos estudantes em cada questão da Provinha Brasil de Leitura.

Gráfico 3 – Percentual de acerto por questão da Provinha Brasil de Leitura - Teste 1/2016



Fonte: Emprel

As questões 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 11 e 16 referem-se ao 1º eixo (Apropriação do Sistema de Escrita) e tiveram percentuais de acerto que variaram entre 67% a 89%. Essas questões avaliam habilidades básicas da aquisição do sistema de escrita, o que justifica os percentuais maiores que 80% obtidos em algumas dessas questões (1, 2, 3, 5 e 7).

A questão 11, que avaliava a habilidade do estudante de reconhecer diferentes tipos de letra, obteve o percentual de acerto de 76%. Talvez, tenha contribuído para esse resultado, a presença da letra de imprensa minúscula, pouco utilizada nas

escolas. Recomenda-se, portanto, ampliar as situações didáticas que oportunizem aos estudantes maior contato com este tipo de letra.

A questão 16 obteve o menor índice entre as questões do 1º eixo (67%) e avaliava a habilidade do estudante de identificar o número de sílabas de uma palavra a partir de uma imagem. Esse índice aponta para duas possibilidades: o estudante ter considerado o tamanho do objeto, optando pelo maior número de sílabas apresentado nas alternativas, ou ter interpretado a imagem do caminhão como a de um carro.

Por sua vez, as demais questões referem-se ao 2º eixo (Leitura) e apresentaram percentuais de acerto menores, variando entre 40% a 71%. Tais percentuais não chegam a causar espanto, uma vez que as habilidades avaliadas nesses itens exigem um domínio maior do processo de compreensão de leitura.

Dentre as questões do 2º eixo, merecem destaque os itens 10, 15, 19 e 20 que avaliaram a habilidade de reconhecer o assunto do texto e apresentaram, respectivamente, os percentuais de acerto de 61%, 48%, 68% e 40%. Tais diferenças podem ser explicadas considerando a elaboração de cada questão.

A questão 10 trabalha com o apoio de recursos gráficos, além do seu tema ser bastante atual e familiar aos estudantes.

A questão 19 solicita o reconhecimento do assunto do texto com base em seu título que, neste caso, responde à questão.

As questões 15 e 20 solicitavam que o estudante fizesse o reconhecimento do assunto do texto, fundamentado apenas na leitura individual do texto.

Mesmo considerando essa complexidade, um trabalho voltado ao desenvolvimento dessa habilidade, precisa ocorrer para que os estudantes possam construir sua competência leitora.

Também merecem destaque as questões 9 e 14, que avaliam, respectivamente, as habilidades de localizar informação explícita em textos (55%) e de inferir informações a partir de um texto não verbal (56%). Percebe-se assim, que, apesar da inferência ser uma habilidade mais complexa do que a localização de informações explícitas, a questão 14 obteve um ponto percentual acima do percentual da questão 9. Tal índice pode ser explicado pelo fato da inferência estar baseada na leitura de imagem, enquanto a localização de informações explícitas ser solicitada a partir do gênero “capa de livro”.

É importante observar também, os percentuais de acerto das questões 6 (71%) e 13 (68%). A habilidade avaliada na questão 6 foi a leitura de frases, enquanto a da questão 13 foi a leitura de palavras. O que poderia parecer um paradoxo, talvez possa ser explicado pela escolha do vocábulo selecionado para ser lido: pera. Esta palavra não faz parte do universo vocabular dos nossos estudantes.

Por fim, tem-se a habilidade de identificar a finalidade do texto, avaliada em duas questões: 12 e 18. A questão 12 obteve um percentual de acerto de 54%, justificado pelo fato do texto apresentar aspectos gráficos que facilitam a leitura. Já a questão 18 obteve 39% de acerto, revelando uma significativa diferença em relação ao percentual de acerto da questão 12. Essa diferença pode ser explicada pelo fato dessa questão exigir a leitura individual do texto.

A tabela 2 a seguir complementa o gráfico de acertos por questão acima, discriminando os percentuais de acerto em quantitativos numéricos.

QUADRO 4 – Percentual de acerto e quantitativo de estudantes por questão da Provinha Brasil de Leitura – Teste 1/2016.

QUESTÃO	PERCENTUAIS DE ACERTO (%)	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES
1	84	6.390
2	89	6.770
3	84	6.390
4	79	6.010
5	89	6.770
6	71	5.401
7	86	6.542
8	70	5.325
9	55	4.184
10	61	4.640
11	76	5.781
12	54	4.108
13	68	5.173
14	56	4.260
15	48	3.651
16	67	5.097
17	53	4.032
18	39	2.967
19	68	5.173
20	40	3.043

Fonte: Emprel

## 1.5 ACERTO POR DESCRITOR

A seguir, apresentamos os percentuais de acerto por descritor, indicando a questão que avaliou cada um deles.

QUADRO 5 – Percentual de acerto por descritor da Provinha Brasil de Leitura - Teste 1/2016

DESCRITOR	HABILIDADES	TESTE 1/2016	
		Questões	% de acerto
D 1.1	Diferenciar letras de outros sinais gráficos.	5	89
D 1.2	Identificar as letras do alfabeto.	2	89
D 1.3	Identificar diferentes tipos de letras.	11	76
D 2.1	Reconhecer número de sílabas a partir de imagens.	16	67
D 3.1	Identificar vogais nasalizadas.	-	-
D 3.2	Identificar relação entre grafema e fonema (letra/som – com correspondência sonora única; ex.: p, b, t, d, f, v).	1	84
D 3.3	Identificar relação entre grafema e fonema (letra/som – com mais de uma correspondência sonora; ex.: c e g).	8	70
D 3.4	Reconhecer, a partir de palavra ouvida, o valor sonoro de uma sílaba.	4	79
D 3.5	Reconhecer, a partir de imagem, o valor sonoro de uma sílaba.	3	84
		7	86
D 4.1	Estabelecer relação entre significante e significado.	13	68
D 4.1	Estabelecer relação entre significante e significado.	13	68
D 5.1	Ler frases.	6	71
D 6.1	Localizar informação explícita em textos.	9	55
D 7.1	Reconhecer o assunto do texto com o apoio das características gráficas e do suporte.	10	61
D 7.2	Reconhecer o assunto do texto com base no título.	19	68
D 7.3	Reconhecer o assunto do texto a partir da leitura individual (sem o apoio das características gráficas ou do suporte).	15	48
		20	40
D 8.1	Reconhecer a finalidade do texto com o apoio das características gráficas do suporte ou do gênero.	12	54
D 8.2	Reconhecer a finalidade do texto a partir da leitura individual (sem o apoio das características gráficas do suporte ou do gênero).	18	39
D 9.1	Identificar repetições e substituições que contribuem para a coerência e coesão textual.	17	53
D 10.1	Inferir informação.	14	56

O quadro abaixo apresenta o percentual de desempenho dos estudantes por descritor. É importante chamar atenção que, nesse quadro 5, os descritores D1, D3, D7 e D8 aglutinam descritores especificados no quadro 3.

QUADRO 6 – Percentual de desempenho por descritor e eixo avaliado da Provinha Brasil de Leitura  
Teste 1/2016

EIXO	DESCRIPTOR	DESCRIÇÃO	%
1º Apropriação do sistema de escrita	D1	Reconhecer letras	84,67
	D2	Reconhecer sílabas	67,0
	D3	Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas	80,6
2º Leitura	D4	Ler palavras	68,0
	D5	Ler frases	71,0
	D6	Localizar informação explícita em textos	55,0
	D7	Reconhecer assunto de um texto	54,25
	D8	Identificar a finalidade do texto	46,5
	D9	Estabelecer relação entre partes do texto	53,0
	D10	Inferir informação	56,0

## 2. ANÁLISE DOS RESULTADOS: PROVINHA BRASIL DE MATEMÁTICA – TESTE 1/2016

A Provinha Brasil de Matemática ao ser realizada no início do ano letivo permite que a escola tenha a visão ampliada sobre como estão os estudantes e a partir dos resultados tomar decisões a respeito das necessidades da sua turma e da criança de forma individual, visto que no momento da correção já se tem o resultado do desempenho dos estudantes.

Segundo Luckesi (2001), cabe à avaliação diagnóstica investigar o desempenho dos estudantes, gerando um conhecimento sobre o seu estado de aprendizagem, tornando significativo o que eles aprenderam, o que eles ainda necessitam aprender, tendo em vista proceder a uma intervenção para a melhoria dos resultados.

Discutir a relevância da avaliação na aprendizagem por meio de instrumentos diagnósticos significa compreender a possibilidade de verificar quais as dificuldades que implicam e interferem no processo de ensino e aprendizagem, e assim podermos buscar alternativas para ultrapassá-las.

### 2.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA – MATEMÁTICA

A Provinha Brasil de Matemática - Teste 1/2016 foi aplicada no período de 11 a 15 de abril de 2016. O instrumento continha 20 questões elaboradas a partir de uma Matriz de Referência que considerou 6 descritores essenciais para a alfabetização matemática. Estes descritores são elencados no intuito de favorecer a construção de ferramentas para que se faça uso do conhecimento matemático. Desta forma, entende-se que, além de ter o conhecimento, é preciso saber mobilizá-lo para resolver problemas propostos.

Para que os descritores sejam explorados, não se pode perder de vista os conteúdos que favorecem a compreensão destes descritores, pois eles são o caminho para que os estudantes se apropriem do conhecimento envolvido, considerando ainda o uso deste conhecimento em diferentes contextos, sendo necessário o uso de diferentes estratégias para que as diferentes formas de aprender sejam contempladas.

O instrumento é organizado de forma que o estudante possa ser observado quanto aos seus conhecimentos, considerando descritores sinalizados na matriz do

componente curricular, elaborada especialmente para esta atividade diagnóstica.

A matriz não traz nenhum conhecimento novo a respeito dos conceitos matemáticos necessários ao ano avaliado, ou algo que não seja validado para o nível de competência cognitiva dos estudantes nesta faixa etária. A seguir, apresentamos a matriz na íntegra, onde se podem verificar as afirmações acima.

QUADRO 7 – Matriz de Referência para a Alfabetização Matemática Inicial da Provinha Brasil

<b>1º EIXO</b>	<b>Números e Operações</b>
<b>Competências</b>	<b>Descritores/Habilidades</b>
D1 - Mobilizar ideias, conceitos e estruturas relacionados à construção do significado dos números e suas representações.	D1.1 – Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades.
	D1.2 – Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.
	D1.3 – Comparar ou ordenar quantidades pela contagem para identificar igualdade ou desigualdade numérica.
	D1.4 – Comparar ou ordenar números naturais.
D2 – Resolver problemas por meio da adição ou subtração.	D2.1 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.
	D2.2 - Resolver problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades.
D3 – Resolver problemas por meio da aplicação das ideias que preparam para a multiplicação e a divisão.	D3.1 - Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação.
	D3.2 - Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão.
<b>2º EIXO</b>	<b>Geometria</b>
D4 – Reconhecer as representações de figuras geométricas.	D4.1 – Identificar figuras geométricas planas.
	D4.2 – Reconhecer as representações de figuras geométricas espaciais.
<b>3º EIXO</b>	<b>Grandezas e Medidas</b>
D5 – Identificar, comparar, relacionar e ordenar grandezas.	D5.1 – Comparar e ordenar comprimentos.
	D5.2 – Identificar e relacionar cédulas e moedas.
	D5.3 - Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida.
<b>4º EIXO</b>	<b>Tratamento da Informação</b>
D6 – Ler e interpretar dados em gráficos, tabelas e textos.	D 6.1 – Identificar informações apresentadas em tabelas.
	D 6.2 – Identificar informações apresentadas em gráficos de colunas.

Como dito anteriormente, o instrumento da Provinha Brasil – Matemática Teste 1/2016 foi organizado em 20 itens, onde cada um deles avalia um descritor, que está relacionado a um ou mais descritores secundários. Existem descritores que são contemplados com mais de uma questão, devido a profundidade ou amplitude dos conteúdos envolvidos.

A aplicação do teste foi realizada pelo coordenador pedagógico ou por

algun membro da equipe gestora, possibilitando de imediato perceber as questões que foram mais difíceis de responder pelas crianças, no momento da sistematização dos dados na planilha específica pra tal ação.

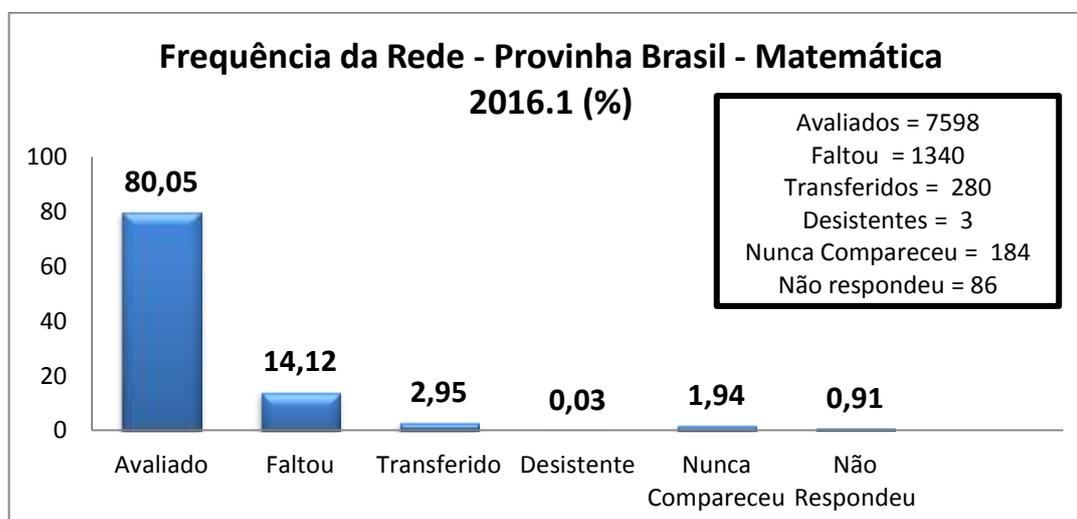
Após a sistematização dos dados, o coordenador pedagógico, com apoio do auxiliar administrativo, inseriu os dados em um sistema próprio, sendo acompanhados pelo Núcleo de Avaliação do Recife (Nare), gerando informações para a construção do presente relatório.

Esta contribuição das escolas possibilitou maior velocidade na inserção dos dados e conseqüentemente, no retorno às escolas.

## 2.2 - POPULAÇÃO AVALIADA

Nesta primeira etapa da Provinha Brasil de Matemática, foram avaliados 7598 estudantes do 2º ano da Rede Municipal do Recife, contando com 1340 ausências originadas por motivos diversos, como mostra o gráfico de Frequência da Rede a seguir:

Gráfico 4 – Frequência dos estudantes na Provinha Brasil de Matemática – Teste 1/2016



Fonte: Emprel

## 2.3 NÍVEIS DE DESEMPENHO EM MATEMÁTICA

O desempenho dos estudantes na Provinha Brasil de Matemática – Teste 1/2016 é interpretado com base em cinco diferentes níveis que refletem o quantitativo de acertos obtidos no teste. Cada nível é composto por novas habilidades,

englobando as dos níveis anteriores. O quadro a seguir mostra esses níveis e, em seguida, descrevemos o que compete a cada nível.

QUADRO 8: Níveis de Desempenho da Provinha Brasil de Matemática – Teste 1/2016

<b>NÍVEL</b>	<b>QUANTIDADE DE ACERTOS</b>
<b>1</b>	ATÉ 5 ACERTOS
<b>2</b>	DE 6 A 8 ACERTOS
<b>3</b>	DE 9 A 14 ACERTOS
<b>4</b>	DE 15 A 18 ACERTOS
<b>5</b>	DE 19 A 20 ACERTOS

Fonte: Guia de Correção e Interpretação dos Resultados 2016/INEP

### 2.3.1. Nível 1

O estudante que acerta até 5 questões encontra-se no nível 1, apresenta habilidades básicas e já pode:

- realizar contagem de até 10 objetos iguais;
- associar figuras de objetos às formas geométricas;
- identificar uma figura geométrica em uma composição de figura;
- reconhecer em uma cédula do sistema monetário o valor lido pelo aplicador;
- comparar e ordenar dimensões de comprimento e espessura, identificando o mais baixo, mais alto, mais fino e mais grosso;
- identificar informações associadas à maior coluna de um gráfico, quando solicitado por termos mais diretos como “maior”, “mais”.

### 2.3.2 Nível 2

O estudante que teve de 6 a 8 acertos coloca-se no nível 2 e assim, além de ter dominado as habilidades previstas no nível 1, o estudante já pode:

- realizar contagem de até 10 objetos iguais em disposições variadas;
- reconhecer números menores que 20 lidos pelo aplicador;
- completar o número que falta em uma sequência numérica ordenada até 10;

- resolver problemas de adição que demandam ação de juntar ou acrescentar com total menor que 10;
- reconhecer figura geométrica plana em posição padrão com base em seu nome;
- identificar a maior quantia entre cédulas do sistema monetário;
- identificar informações associadas à maior coluna de um gráfico, quando solicitado por termos menos diretos, como “preferido”, “campeão”;
- identificar informações apresentadas em tabelas com duas colunas.

### 2.3.3 Nível 3

O estudante no nível 3 teve entre 9 e 14 acertos e assim, mostra dominar as habilidades dos níveis 1 e 2, e ainda:

- reconhecer números maiores do que 20 lidos pelo aplicador;
- realizar contagem de até 20 objetos iguais ou diferentes;
- completar o número que falta em uma sequência numérica ordenada, crescente ou decrescente,
- de números maiores do que 10;
- resolver problemas de adição que demandam ação de juntar ou acrescentar com total maior do
- que 10;
- resolver problemas de subtração que demandam ação de retirar com números até 20;
- resolver problemas de subtração que demandam ação de completar com o apoio de imagem;
- resolver problemas de multiplicação que envolvam a ideia de adição de parcelas iguais com o
- apoio de imagem;
- comparar quantidades de objetos iguais ou diferentes em disposições variadas para identificar
- maior ou menor quantidade;
- reconhecer nomes de figuras geométricas planas apresentadas na composição de um desenho;

- reconhecer o conjunto de figuras geométricas utilizadas para compor um desenho;
- comparar e ordenar dimensões de comprimento e espessura, identificando o mais curto, o mais comprido ou aqueles de igual comprimento;
- compor valores monetários para obter determinada quantia;
- identificar medidas de tempo: dias da semana;
- identificar informação associada ao maior/menor valor em uma tabela simples;
- identificar informação associada à menor coluna de um gráfico;
- identificar em tabelas com mais de duas colunas uma informação lida pelo aplicador.

#### 2.3.4 Nível 4

O estudante com acertos entre 15 e 18, encontra-se no nível 4, apresenta as mesmas habilidades dos níveis 1, 2 e 3, e ainda:

- resolver problemas de subtração que demandem a ação de completar sem o apoio de imagem;
- resolver problemas de multiplicação que envolvam a ideia de adição de parcelas iguais sem o apoio de imagem;
- resolver problemas de divisão que demandem a ação de repartir por dois;
- determinar a metade de uma quantidade;
- comparar quantidades de objetos iguais ou diferentes em disposições variadas para identificar valor intermediário, bem como elementos presentes em mesma quantidade;
- identificar medidas de tempo: hora, dia, semana, mês e ano;
- realizar trocas monetárias para representar um mesmo valor;
- identificar em gráfico informação associada a uma frequência lida pelo aplicador.

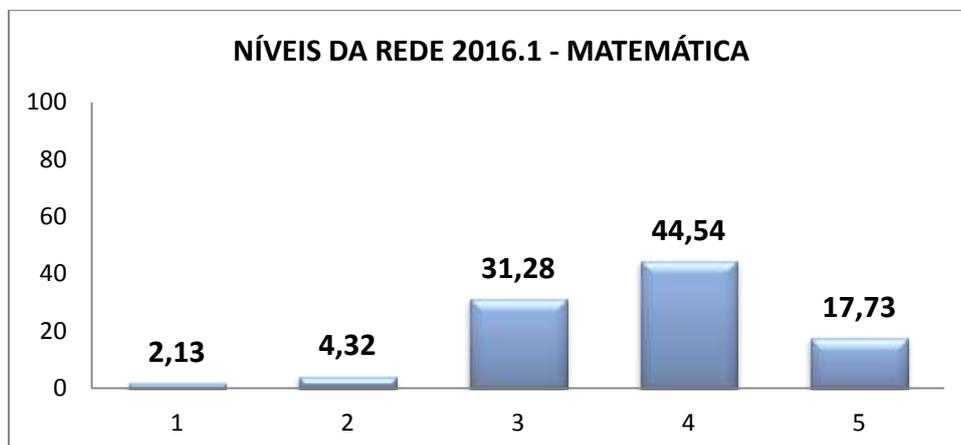
### 2.3.5 Nível 5

Além das habilidades dos quatro níveis anteriores, o estudante que tem de 19 a 20 acertos está no nível 5 e já:

- resolver problemas de subtração que envolvam a ideia de comparar com quantidades menores do que 10;
- resolver problemas de divisão que envolvam a ideia de repartir por números maiores do que 2;
- resolver problemas de divisão que envolvam a ideia de quantas vezes uma quantidade cabe em outra;
- determinar o dobro de uma quantidade;
- ler horas em relógio digital e analógico;
- comparar e ordenar dimensões de comprimento e espessura para identificar medida intermediária.

O Recife apresentou o seguinte percentual de estudantes distribuídos nos níveis identificados.

Gráfico 5 – Níveis da Rede na Provinha Brasil de Matemática – Teste 1/2016



Fonte: Emprel

Observemos que os maiores índices estão localizados nos níveis 3, 4 e 5, correspondendo a 93,55%, com maior concentração no nível 4. Este indicador sinaliza que as crianças estão em processo qualitativo de aprendizagem no que se refere a alfabetização matemática e que com as intervenções assertivas no decorrer

do ano teremos alta probabilidade de que, ao final, a maioria dos estudantes esteja localizada no nível 5.

A seguir, apresentamos a relação entre percentual e o quantitativo de estudantes por nível.

QUADRO 9 – Quantitativo e percentual de estudantes por nível de desempenho na Provinha Brasil de Matemática – Teste 1/2016

NÍVEL	TESTE 1	
	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	%
1	162	2,13
2	328	4,32
3	2377	31,28
4	3384	44,54
5	1347	17,73

Fonte: Emprél

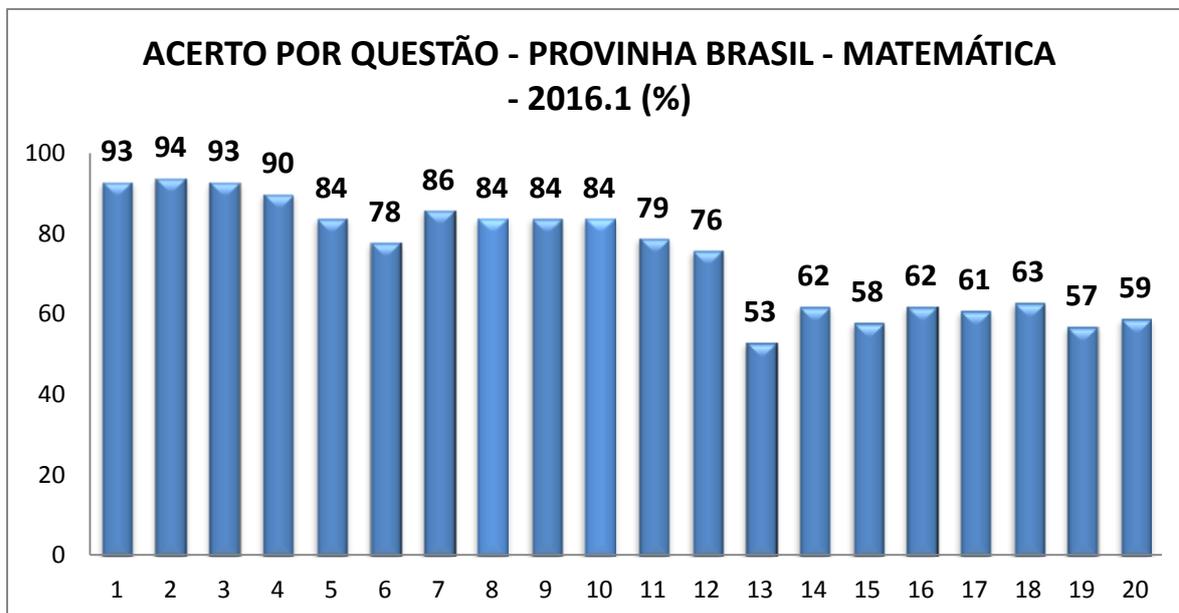
No teste 1/2015 tínhamos 92 estudantes nos níveis 1 e 2 em um universo de 7026 representando um percentual de 1,31%, no teste 1/2016, quando tivemos 7598 avaliados, tivemos 490 estudantes localizados nos mesmos níveis, correspondendo a um percentual de 6,45%. Observemos que houve um aumento do número de estudantes nos níveis citados, precisamos considerar o aumento do número de avaliados.

## 2.4 ACERTOS POR QUESTÃO

Podemos observar no gráfico de acertos por questão a seguir, o índice de acertos dos estudantes da Rede Municipal do Recife no teste de Matemática e, logo após, o quadro que mostra o quantitativo de estudantes a que corresponde o

percentual de acerto na questão.

Gráfico 6 – Percentual de acerto por questão na Provinha Brasil de Matemática – Teste 1/2016



Fonte: Emprel

O gráfico nos mostra que a questão 13 foi a que apresentou menor índice de acerto (53%). A questão solicitava que o estudante compreendesse a ideia multiplicativa de soma de parcelas iguais, sem uso do algoritmo.

QUADRO 10: Percentual de acerto e quantitativo de estudantes por questão da Provinha Brasil de Matemática – Teste 1/2016

QUESTÃO	ACERTOS - TESTE 1 - 2016	
	Percentual de acerto (%)	Quantitativo de estudantes
1	93	7066
2	94	7142
3	93	7066
4	90	6838
5	84	6382
6	78	5926
7	86	6534
8	84	6382
9	84	6382

QUESTÃO	ACERTOS - TESTE 1 – 2016	
	Percentual de acerto (%)	Quantitativo de estudantes
10	84	6382
11	79	6002
12	76	5774
13	53	4027
14	62	4711
15	58	4407
16	62	4711
17	61	4635
18	63	4787
19	56	4331
20	59	4483

Fonte: Emprel

Os dados apresentados na tabela e no gráfico acima nos levam a uma média percentual de acertos de 75 % no teste de matemática de 2016.

Os resultados mostram que as questões trazidas no teste, em sua maioria, são percebidas como fáceis para os estudantes do 2º ano, sendo esperado que a maioria das questões seja acertada pelos estudantes.

Entendemos também que o fato de ter a leitura realizada pelo aplicador facilita a compreensão, pois já elimina a necessidade desta competência por parte do estudante, oferecendo mais condições para que ele possa focar na ação de uso do conhecimento matemático avaliado.

## 2.5 ACERTO POR DESCRITOR

Um dado importante a ser analisado é a quantidade de acertos por descritor, que pode ser observado no quadro 7, a seguir. Ele nos permite analisar o desempenho dos estudantes em relação às habilidades avaliadas nos itens do teste de matemática.

QUADRO 11 - Percentual de acerto por descritor da Provinha Brasil de Matemática Teste- 1/2016

DESCRITOR	DESCRIÇÃO	TESTE 1/2016	
		ITENS	% DE ACERTO
D1.1	Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades	7	86
D1.2	Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica	9	84
		14	62
D1.3	Comparar ou ordenar quantidades pela contagem para identificar igualdade ou desigualdade numérica	15	58
D1.4	Comparar ou ordenar números naturais	3	93
D2.1	Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades	5	84
		11	79
D2.2	Resolver problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades	16	62
D3.1	Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação	13	53
D3.2	Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão	17	61
D4.1	Identificar figuras geométricas planas	4	90
D 4.2	Reconhecer as representações de figuras geométricas espaciais	20	59
D 5.1	Comparar e ordenar comprimentos	2	94
D 5.2	Identificar e relacionar cédulas e moedas	1	93
		19	56
D 5.3	Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida	12	76
		18	63
D 6.1	Identificar informações apresentadas em quadros	8	84
		10	84
D 6.2	Identificar informações apresentadas em gráficos de colunas	6	78

Fonte: Emprel

Observando o quadro acima, percebemos que os índices de acerto foram expressivos, não havendo nenhuma questão abaixo de 50% como acontecia em anos anteriores.

No quadro a seguir, teremos os índices de acerto considerando o descritor de forma mais abrangente, pois cada descritor envolve várias habilidades que geram novos índices que são calculados pela média.

QUADRO 12: Média dos percentuais de desempenho por descritor avaliado na Provinha Brasil - Teste 1/2016.

<b>DESCRITOR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>TESTE 1 /2016 %</b>
<b>D1</b>	Mobilizar ideias, conceitos e estruturas relacionadas à construção do significado dos números e suas representações	<b>76,6</b>
<b>D2</b>	Resolver problemas por meio da adição ou subtração	<b>75</b>
<b>D3</b>	Resolver problemas, por meio da aplicação das ideias, que preparam para a multiplicação e a divisão	<b>57</b>
<b>D4</b>	Reconhecer as representações de figuras geométricas	<b>74,5</b>
<b>D5</b>	Identificar, comparar, relacionar e ordenar grandezas	<b>76,4</b>
<b>D6</b>	Ler e interpretar dados em gráficos, quadros e textos.	<b>82</b>

Fonte: Emprel

Ao observarmos as médias percentuais alcançadas nos descritores percebemos que o descritor D3 (57%), que envolve resolver problemas de multiplicação e divisão está com menor índice.

Nos anos anteriores os descritores D2 e D5 (resolver problemas por meio da adição e subtração; identificar, comparar, relacionar e ordenar grandezas) apresentaram menores índices de acerto, entretanto em 2016 o menor índice foi registrado no D3, que aborda conteúdos relacionados a resolução de problemas com ideias multiplicativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental em leitura e alfabetização matemática vem sendo diagnosticado, desde 2008, através da Provinha Brasil.

A Provinha Brasil é realizada em duas etapas, portanto, é possível, com base nos resultados da 1ª etapa, redirecionar programas e projetos com o intuito de se obter uma aprendizagem de melhor qualidade e, conseqüentemente, elevar os índices de acerto na 2ª etapa.

Assim, essa 1ª etapa da Provinha Brasil se reveste de grande significado, pois ela não só fornece os resultados por escola, mas também por turma e por estudante. A partir dessas informações, o professor poderá tomar decisões mais consistentes quanto à organização do processo de ensino-aprendizagem, avançar em seus objetivos ou persistir no trabalho de consolidação de certas habilidades ainda não desenvolvidas.

Lembramos que a leitura do caderno “Guia de Apresentação, Correção e Interpretação dos Resultados”, constante do kit da Provinha Brasil, é de fundamental importância, pois contém informações teóricas e sugestões de atividades para cada etapa de desenvolvimento das habilidades previstas nas matrizes de referência de Leitura e Matemática.

Dessa forma, esperamos que as informações contidas neste relatório sobre as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental cheguem às instâncias competentes da Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife e possam contribuir para uma educação pública de melhor qualidade.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições - 11. Ed. – São Paulo: Cortez, 2001.